

RELATÓRIO Nº 06/2026 – CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-SP referente ao segundo trimestre de 2026.

Em cumprimento ao disposto no art. 5º, inciso I da Decisão Coren-SP/PLENÁRIO/06/2014, que discrimina as áreas de atuação do Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Coren-SP referente ao segundo trimestre de 2026.

BALANÇO PATRIMONIAL

- No período em análise, o patrimônio do Coren-SP está composto por 57,61% de Ativo Circulante, 42,39% de Ativo Não Circulante, 9,19% de Passivo Circulante e 7,66% de Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 83,15%.

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO			
Conta	2º Trim/25 (R\$)	2º Trim/26 (R\$)	Variação (%)
Ativo Total	R\$ 555.363.745,80	R\$ 585.148.293,96	5,36%
Ativo Circulante	R\$ 355.191.856,01	R\$ 337.115.193,64	-5,09%
Ativo Não Circulante	R\$ 200.171.889,79	R\$ 248.033.100,32	23,91%
Passivo Total	R\$ 555.363.745,80	R\$ 585.148.293,96	5,36%
Passivo Circulante	R\$ 81.765.244,68	R\$ 53.793.667,39	-34,21%
Passivo Não Circulante	R\$ 505.240,12	R\$ 44.804.896,00	8768,04%
Patrimônio Líquido	R\$ 473.093.261,00	R\$ 486.549.730,57	2,84%

- O Ativo Circulante registrou uma redução de 10,25% nas disponibilidades financeiras em comparação ao mesmo período do ano anterior, conforme quadro destacado abaixo.

Conta	2º Trim/25 (R\$)	2º Trim/26 (R\$)	Variação (%)
Disponibilidades	251.586.029,97	225.789.902,56	-10,25%

- O grupo Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 23,91%, destacando-se os Créditos em Longo Prazo, que registraram elevação de 25,70%.

ATIVO NÃO CIRCULANTE DETALHADO				
Conta	2º Trim/25 (R\$)	2º Trim/26 (R\$)	Diferença (R\$)	Variação (%)
Ativo Não Circulante	200.171.889,79	248.033.100,32	47.861.210,53	23,91%
Créditos a Longo Prazo	146.077.320,93	183.622.439,54	37.545.118,61	25,70%
Bens Móveis	9.976.810,19	17.962.479,30	7.985.669,11	80,04%
Bens Imóveis	54.434.585,71	57.872.406,81	3.437.821,10	6,32%
Softwares	3.069.499,57	3.069.499,57	0,00	0,00%

4. Em relação ao Patrimônio Líquido, observa-se uma variação positiva de 2,84% entre os valores registrados em 2025 e 2026.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	2º Trimestre/25	2º Trimestre/26	Diferença	%
Patrimônio Líquido	473.093.261,00	486.549.730,57	13.456.469,57	2,84%

5. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 53.064.631,47. No segundo trimestre de 2025, o montante registrado foi de R\$ 103.011.491,55, evidenciando variação de -48,49%, decorrente da diferença entre os períodos comparados.

SUPERÁVIT FINANCEIRO			
	2º Trim/25 (R\$)	2º Trim/26 (R\$)	Variação (%)
Ativo Financeiro	252.545.193,25	226.773.236,52	-10,20%
Passivo Financeiro	149.533.701,70	173.708.605,05	16,17%
Superávit Financeiro	103.011.491,55	53.064.631,47	-48,49%

6. Ao analisar a liquidez deste Conselho e sua capacidade de pagamento frente às obrigações assumidas, observa-se que a entidade apresenta elevados índices de liquidez. Isso indica que o Coren-SP não enfrenta dificuldades para cumprir seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) nem suas obrigações de longo prazo (liquidez geral).

ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUÍDEZ		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	6,266819312	Maior que 1
Imediata	4,197332391	Maior que 1
Geral	5,281391688	Maior que 1

7. A análise do endividamento total do Coren-SP, que representa a porcentagem do ativo total financiada por recursos de terceiros, revela que o Conselho apresenta baixos índices de endividamento, indicando a ausência de riscos de solvência para a entidade.

No cálculo desse índice, quanto maior o quociente, maior o nível de endividamento e, consequentemente, maior o risco de a entidade não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Conselho, medido pela relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 16,85%, enquanto o grau de endividamento, que expressa a dependência em relação ao capital de terceiros, é de 20,26%.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	98.598.563,39	Passivo Exigível	98.598.563,39
Ativo Total	585.148.293,96	Patrimônio Líquido	486.549.730,57
Endividamento Total	16,85%	Grau de Endividamento	20,26%

BALANÇO FINANCEIRO

8. Ao final do exercício de 2025 o saldo financeiro passou de R\$ 223.679.969,87 para R\$ 226.425.371,70 ao final do segundo trimestre de 2026, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 2.745.401,83.

BALANÇO FINANCEIRO - 2026 (2º Trimestre)			
Receita		Despesa	
Orçamentária	143.057.410,52	Orçamentária	112.130.911,39
Corrente	143.057.410,52	Corrente	111.741.329,68
		Crédito empenhado a liquidar	0,00
		Crédito empenhado liquidado	0,00
Capital	0,00	Capital	389.581,71
Extra- Orçamentária	28.447.134,37	Extra- Orçamentária	56.628.231,67
Saldo do Exercício anterior	223.679.969,87	Saldo do Exercício seguinte	226.425.371,70
RESULTADO FINANCEIRO	2.745.401,83		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. A receita corrente prevista para o exercício de 2026 apresentou um aumento de **8,68%** em relação à previsão para 2025, o que corresponde a um acréscimo estimado de R\$ 22.192.846,78, conforme detalhado no item 1.2.3 da Proposta Orçamentária 2026.

Em relação à arrecadação, observou-se variação de **1,01%** em comparação ao mesmo período do exercício anterior, correspondente a **R\$ 1.466.704,77** em relação ao montante arrecadado no mesmo período do ano anterior.

COMPARATIVO DA RECEITA CORRENTE (Anual e Trimestral)				
Descrição	2025	2026	Diferença	Variação
Receita Corrente - Anual	255.536.974,79	277.729.821,60	22.192.846,81	8,68%
Receita Corrente - 2º Trimestre	144.524.115,27	143.057.410,50	-1.466.704,77	-1,01%

10. No segundo trimestre de 2026, foi apurado um superávit no montante de R\$ **22.968.095,76** quando comparamos a receita arrecadada *versus* despesas liquidada.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - 2026 (2º Trimestre)			
RECEITAS			
Tipo de Receita	Previsão Anual	Arrecadação até 2º Trim.	Diferença
Correntes	277.729.821,60	143.057.410,50	-134.672.411,10
Capital	0,00	0,00	0,00
Total Receita	277.729.821,60	143.057.410,50	-134.672.411,10
DESPESAS			
Tipo de Despesa	Fixado	Executado até o 2º Trim.	Diferença
Correntes	322.510.574,10	119.507.936,30	203.002.637,80
Capital	10.220.099,75	581.378,47	9.638.721,28
Reserva de Contingência	337.990,25	0,00	337.990,25
Total de Despesas	333.068.664,10	120.089.314,77	212.303.368,83

Resultado Orçamentário Parcial (2º Trimestre 2026):	
SUPERÁVIT (+) / DÉFICIT ORÇAMENTÁRIO (-)	22.968.095,76

11. Do total da receita corrente prevista para o exercício, **51,51%** foram efetivamente realizadas. No mesmo período do exercício anterior, esse percentual foi de **56,56%**, resultando em uma variação **de -5,05%** em relação ao percentual executado no mesmo período do exercício anterior:

EXECUÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES - PROPORCIONAL (2º trimestre)					
Ano	Previsão Anual	Arrecadação até 2º Trim.	% Realizado	% a Realizar	Valor a Realizar
2026	277.729.821,60	143.057.410,50	51,51%	48,49%	134.672.411,10
2025	255.536.974,79	144.524.115,27	56,56%	43,44%	111.012.859,52
		% Variação	-5,05%		

12. Em relação à execução das despesas (fase empenhada), foram realizadas 81,16% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a uma variação de **-2,10%** em relação ao mesmo período do exercício anterior.

EXECUÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES - COMPARATIVO (2º Trimestre)			
Ano	Previsão Anual	Executado até o 2º Trim.	% Executado
2026	322.510.574,10	261.735.496,30	81,16%
2025	273.466.091,90	227.676.990,39	83,26%
		% Variação	-2,10%

13. Quanto à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa as “Transferências Correntes” com base nos critérios estabelecidos no artigo 10 da Lei 5.905/73, e realiza regularmente o repasse dos recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

DEMONSTRATIVO DA RECEITA BASE – 2º Trimestre de 2026	
Natureza da Receita	Valor Apurado
Receitas de Contribuições	102.743.289,70
Receitas de Serviços	15.495.445,15
Multas e Juros de Mora	3.907.175,22
Receita da Dívida Ativa	4.969.903,72
Receita de Ônus de Sucumbência	268,49
Receitas Não Identificadas	33.501,35
Recuperação de Despesas	3.780,34
Total – Base de Cálculo (Art. 10)	127.153.363,97

Transferência de Recursos (25% da Receita Base)	
Descrição	Valor Apurado
Transferência Calculada (25%)	31.788.340,99
Transferência Realizada ao COREN-SP	31.800.958,89
Diferença (Realizado – Calculado)	-12.617,90

* Base BO*

Vale esclarecer que o repasse da Cota COFEN é calculado sobre a receita bruta, sem a realização de quaisquer deduções. Dessa forma, a diferença repassada a maior, no valor de **R\$ 12.617,90**, resulta da comparação entre o valor apurado para o cálculo da Cota Parte (**R\$ 31.788.340,99**) e o valor efetivamente realizado (**R\$ 31.800.958,89**, empenhado e liquidado). Essa diferença corresponde ao montante registrado na conta contábil 1.1.2.5.1.04.01 – COFEN - 1/4 Restituição de Profissionais.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. A Resolução Cofen nº 340/2008, em seu Anexo II, artigo 44, estabelece que a despesa total anual com pessoal não poderá ultrapassar o limite de 50%, previsto em lei complementar da União, nos termos do artigo 169 da Constituição da República Federativa do Brasil.

Conforme dispõe o § 1º do artigo 44, considera-se despesa total com pessoal o somatório dos gastos da Autarquia com servidores e respectivos encargos:

§ 1º – Para os efeitos deste Regulamento, entende-se como despesa total com pessoal o somatório dos gastos da Autarquia com os servidores e ocupantes de cargos comissionados, compreendendo quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens fixas e variáveis, subsídios, adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como os encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.

Conforme demonstrado no quadro a seguir, a previsão das despesas com pessoal para o exercício de 2026 corresponde a 37,32% da Receita Corrente, permanecendo, portanto, dentro do limite máximo de 50% estabelecido pela legislação vigente.

Previsão Exercício 2026		
Receita Corrente Líquida	277.729.821,57	100,00%
Limite - (50% S/ RCL)	138.864.910,79	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	103.642.287,07	37,32%

As instruções vigentes determinam que os Conselhos observem a Resolução Cofen nº 340/2008, aprovada pelo Plenário do Cofen, a qual reafirma o limite de 50% de gastos com pessoal, em consonância com a Constituição Federal e a legislação complementar da União.

Adicionalmente, com a Reforma Trabalhista, instituída pela Lei nº 13.467/2017, o artigo 457 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) passou a definir a remuneração nos seguintes termos:

§ 1º Integram o salário a importância fixa estipulada, as gratificações legais e as comissões pagas pelo empregador.

*§ 2º As importâncias, ainda que habituais, pagas a título de ajuda de custo, auxílio-alimentação, vedado seu pagamento em dinheiro, diárias para viagem, prêmios e abonos **não integram** a remuneração do empregado, não se incorporam ao contrato de trabalho e não constituem base de incidência de qualquer encargo trabalhista e previdenciário.*

Para fins de controle, a despesa com pessoal representou **40,84%** da Receita Corrente Líquida (RCL) no segundo trimestre. Considerando o período acumulado dos últimos 12 meses, esse percentual foi de **48,12%**, conforme demonstrado ao final deste item.

Em observância às orientações da Secretaria do Tesouro Nacional – STN (Manual de Demonstrativos Fiscais e Portaria STN nº 924/2025), ao artigo 44 da Resolução Cofen nº 340/2008 e ao artigo 457 da CLT, foram excluídas do câmpo das despesas com pessoal as parcelas de natureza indenizatória, totalizando R\$ 332.845,90, assim discriminadas:

- R\$ 201.485,86 – Auxílios (creche, funeral e filho com deficiência);
- R\$ 131.360,04 – Pagamentos efetuados a jovens aprendizes.

Dessa forma, a metodologia adotada observa rigorosamente as normas legais e regulamentares aplicáveis, assegurando a conformidade com os limites estabelecidos.

APURAÇÃO DO LIMITE COM DESPESAS DE PESSOAL (Resolução Cofen nº 340/2008)		Jan/26 a Jun/26	Jul/25 a Dez/25	Total 12 meses
ITEM	NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$	VALOR R\$	VALOR R\$
01	RECEITA CORRENTE	143.057.410,50	100.449.072,85	243.506.483,35
02	(-) Deduções da Receita Corrente	31.800.958,89	20.746.189,46	52.547.148,35
02.01	(-) Especificar	0,00	0,00	0,00
02.02	(-) Especificar	0,00	0,00	0,00
03	RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (BASE DE CÁLCULO ART. 19, I) (1-2)	111.256.451,61	79.702.883,39	190.959.335,00
04	PESSOAL CIVIL	45.772.599,19	46.821.866,29	92.594.465,48
05	(-) Despesas não computadas (ART 19,§ 1º)	332.845,90	373.220,10	706.066,00
05.01	(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	0,00	0,00	0,00
05.02	(-) Decorrentes de Decisão Judicial	0,00	0,00	0,00
05.03	(-) Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00
05.04	(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	0,00	0,00	0,00
05.05	(-) Outras deduções (elaborar nota explicativa)	332.845,90	373.220,10	706.066,00
06	OUTRAS DESPESAS - CONTRATOS TERCEIRIZAÇÃO (ART 18,§ 1º)	0,00	0,00	0,00
07	TOTAL DESPESA COM PESSOAL (4-5+6)	45.439.753,29	46.448.646,19	91.888.399,48
08	PERCENTUAL APURADO C/ DESPESAS DE PESSOAL	40,84%	58,28%	48,12%
09	LIMITE MÁXIMO PERMITIDO (50%)	55.628.225,81	39.851.441,70	95.479.667,50

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

15. Após a análise da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), verificou-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram **R\$ 399.05.665,67**, sendo **68,81%** desse montante originado de Receitas de Contribuições. As variações patrimoniais diminutivas estão detalhadas na tabela abaixo.

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)		
Descrição	Valor (R\$)	% sobre Total de VPA
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	274.571.238,29	68,81%
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	15.505.025,39	3,89%
Juros e Encargos de Mora	3.364.260,36	0,84%
Remuneração de Depósitos e Aplicações Financeiras	15.900.820,59	3,99%
Valorização e Ganhos com Ativos	13.669,79	0,00%
Outras Variações Aumentativas	89.650.651,25	22,47%
Total – Variação Patrimonial Aumentativa (VPA)	399.005.665,67	100,00%

Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)		
Descrição	Valor (R\$)	% sobre Total de VPD
Pessoal e Encargos	51.983.471,78	13,53%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	38.860.001,32	10,11%
Variações Patrimoniais Financeiras	35.075.546,40	9,13%
Transferências e Delegações Concedidas	10.354.835,74	2,70%
Desvalorização e Perdas de Ativos	163.020.401,47	42,43%
Variações Patrimoniais Tributárias	15.070,66	0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	84.910.675,39	22,10%
Total – Variação Patrimonial Diminutiva (VPD)	384.220.002,76	100,00%

Resultado Patrimonial do Exercício	
Descrição	Valor (R\$)
Resultado Patrimonial = VPA – VPD	14.785.662,91

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 14.785.662,91.

COMPARATIVO PATRIMÔNIO VERSUS BALANÇO PATRIMONIAL

16. Ao final do segundo trimestre de 2026, o conjunto de bens móveis, imóveis e intangíveis do Conselho totalizou R\$ 78.904.385,68. Esse valor diverge dos dados apresentados nos relatórios extraídos do sistema de controle e registro do patrimônio (SISPAT).

INVENTÁRIO - BENS IMÓVEIS			
CONTA BALANCETE	SALDO BALANÇO PATRIMONIAL	SALDO INVENTÁRIO (SISPAT)	DIFERENÇA
1.2.3.2.1.01.03-Edifícios	R\$ 51.521.312,40	R\$ 51.521.312,40	R\$ -
1.2.3.2.1.01.02-Obras Em Andamento	R\$ 6.351.094,41	R\$ -	R\$ 6.351.094,41
TOTAL	R\$ 57.872.406,81	R\$ 51.521.312,40	R\$ 6.351.094,41

INVENTÁRIO - BENS INTAGÍVEIS			
CONTA BALANCETE	SALDO BALANÇO PATRIMONIAL	SALDO INVENTÁRIO (SISPAT)	DIFERENÇA
1.2.4.1.1.01.01-Aquisição/Desenvolvimento De Software	R\$ 3.069.499,57	R\$ 3.069.499,57	R\$ -

INVENTÁRIO - BENS MÓVEIS			
CONTA BALANCETE	SALDO BALANÇO PATRIMONIAL	SALDO INVENTÁRIO (SISPAT)	DIFERENÇA
1.2.3.1.1.01.02-COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	R\$ 55.193,39	R\$ 55.193,39	R\$ -
1.2.3.1.1.01.03-Aparelhos E Utensílios De Copa E Cozinha	R\$ 148.459,67	R\$ 148.459,67	R\$ -
1.2.3.1.1.01.04-EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$ 7.932.305,12	R\$ 7.932.305,12	R\$ -
1.2.3.1.1.01.06-Máquinas E Equipamentos	R\$ 2.116.935,55	R\$ 2.116.935,55	R\$ -
1.2.3.1.1.01.07-Mobiliários Em Geral	R\$ 1.372.391,80	R\$ 1.372.391,80	R\$ -
1.2.3.1.1.01.09-Outros Bens Móveis	R\$ 890,00	R\$ 890,00	R\$ -
1.2.3.1.1.01.10-Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	R\$ 5.080.105,40	R\$ 5.080.105,40	R\$ -
1.2.3.1.1.01.11-Aparelhos E Equipamentos De Comunicação	R\$ 34.414,40	R\$ 34.414,40	R\$ -
1.2.3.1.1.01.13-Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares	R\$ 1.221.783,97	R\$ 1.221.783,97	R\$ -
TOTAL	R\$ 17.962.479,30	R\$ 17.962.479,30	R\$ -

TOTAL BALANÇO PATRIMONIAL	R\$ 78.904.385,68
TOTAL INVENTÁRIO	R\$ 72.553.291,27
DIFERENÇA	R\$ 6.351.094,41

A GECONT informa que o saldo da conta "Obras em Andamento" está zerado no sistema SISPAT, devido à continuidade das reformas no edifício-sede. Consequentemente, o processo de tombamento ainda não foi realizado.

Atualmente, o valor das obras está registrado exclusivamente no sistema contábil e será transferido para a conta "Edifícios" no SISPAT após a conclusão das reformas.

COMPARATIVO ESTOQUE *VERSUS* BALANCETE

17. Após a conciliação dos saldos registrados na conta Estoque com os relatórios do sistema de controle e registro de estoque (SIALM), foram constatados os seguintes resultados ao final do segundo trimestre de 2026, conforme demonstrado abaixo.

ALMOXARIFADO X BALANCETE DE VERIFICAÇÃO					
FONTE	CONTA	SALDO INICIAL	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO FINAL
ALMOXARIFADO		R\$ 117.060,18	R\$ 44.807,06	R\$ 51.252,61	R\$ 110.614,63
BALANCETE	1.1.5-ESTOQUES	R\$ 117.060,18	R\$ 44.807,06	R\$ 51.252,61	R\$ 110.614,63
	DIFERENÇA	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

PROVISÕES, ATIVO E PASSIVO CONTINGENTE

18. Ao final do segundo trimestre de 2026, as provisões de curto e longo prazo, bem como os passivos contingentes, encontram-se devidamente reconhecidos, conforme demonstrado nas tabelas a seguir:

	Curto Prazo	Longo Prazo	Passivo Contingente	TOTAL
Cível	R\$ 421.938,82	R\$ 41.000,00	R\$ 343.976,28	R\$ 806.915,10
Trabalhista	R\$ 340.000,00	R\$ 46.000,00	R\$ 912.350,36	R\$ 1.298.350,36
Tributário	R\$ 21.958,89	R\$ 1.053,81	R\$ -	R\$ 23.012,70
TOTAL	R\$ 783.897,71	R\$ 88.053,81	R\$ 1.256.326,64	R\$ 2.128.278,16

Observa-se convergência entre os valores registrados no balancete *versus* relatório elaborado pela Gerência Jurídica:

2º TRIMESTRE DE 2026	BALANCETE	RELATÓRIO GJUR	DIFERENÇA
Curto Prazo			
2.1.7.1.1.01.01-Provisões Trabalhistas	R\$ 340.000,00	R\$ 340.000,00	R\$ -
2.1.7.3.1.01.01-Provisões Tributárias	R\$ 21.958,89	R\$ 21.958,89	R\$ -
2.1.7.4.1.01.01-Provisões Cíveis	R\$ 421.938,82	R\$ 421.938,82	R\$ -
Longo Prazo			
2.2.7.1.1.01.01-Provisões Trabalhistas	R\$ 46.000,00	R\$ 46.000,00	R\$ -
2.2.7.3.1.01.01-Provisões Tributárias	R\$ 1.053,81	R\$ 1.053,81	R\$ -

2.2.7.4.1.01.01-Provisões Cíveis	R\$ 41.000,00	R\$ 41.000,00	R\$ -
Passivos Contingentes			
7.4.1.1.1.01-Controle - Passivos Contingentes Trabalhistas	R\$ 912.350,36	R\$ 912.350,36	R\$ -
7.4.1.1.2.01-Controle - Passivos Contingentes Tributários	R\$ -	R\$ -	R\$ -
7.4.1.1.3.01-Controle - Passivos Contingentes Cíveis	R\$ 343.976,28	R\$ 343.976,28	R\$ -
TOTAL	R\$ 2.128.278,16	R\$ 2.128.278,16	R\$ -

EXTRATOS BANCÁRIOS VERSUS CONCILIAÇÕES

19. Registra-se a identificação de uma diferença no valor de R\$ 4.513,86 entre os extratos bancários e os saldos registrados no Razão Analítico. A divergência foi apontada na conciliação da conta 3030-9 do Banco do Brasil, elaborada pela Contabilidade do Conselho. Esse valor refere-se a pagamentos efetuados junto ao Tabelionato de Protesto de Títulos, registrados no extrato, porém não contabilizados.

Extratos Bancários			
CONTA	SD. RAZÃO 31/03/2026	SD. BANCO 31/03/2026	Diferença
1.1.1.1.1.19.09-Bradesco - 442911-7	R\$ 38.785,28	R\$ 38.785,28	R\$ -
1.1.1.1.1.19.10-BRB - Banco de Brasília S/A - 023.079.474-2	R\$ 529,60	R\$ 529,60	R\$ -
1.1.1.1.1.50.13-CDB SUP - BRB - Banco de Brasília S/A	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.1.1.1.1.50.11-FI Caixa Topazio Corporativo RF REF DI LP	R\$ 53.055.709,57	R\$ 53.055.709,57	R\$ -
1.1.1.1.1.50.14-CDB Flex - CEF 574.703.928-4	R\$ 78.192.745,49	R\$ 78.192.745,49	R\$ -
1.1.1.1.1.19.06-Caixa Econômica Federal - 574.703.928-4	R\$ 11.981,43	R\$ 11.981,43	R\$ -
1.1.1.1.1.50.15-BB RF Referenciado DI Títulos Públicos FIF LP Resp Limitada - 3030-9	R\$ 90.255.591,74	R\$ 90.255.591,74	R\$ -
1.1.1.1.1.30.02-Banco do Brasil - 3032-5	R\$ 36.592,37	R\$ 36.592,37	R\$ -
1.1.1.1.1.30.03-Banco do Brasil - 6824-1	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.1.1.1.1.50.08-BB RF CP Automático - 3030-9	R\$ 3.755.126,84	R\$ 3.755.126,84	R\$ -
1.1.1.1.1.19.01-Banco do Brasil - 3030-9	R\$ 4.513,86	R\$ -	R\$ 4.513,86
1.1.1.1.1.30.04-Banco do Brasil - 20.163-4	R\$ -	R\$ -	R\$ -
1.1.1.1.1.50.10-BB RF Simp Solidez - 20.163-4	R\$ 1,14	R\$ 1,14	R\$ -
1.1.1.1.1.50.09-BB RF Simp Solidez - 6824-1	R\$ 209.699,36	R\$ 209.699,36	R\$ -
1.1.1.1.1.30.01-Banco do Brasil - 2195-4	R\$ -	R\$ -	R\$ -
	R\$ 225.561.276,68	R\$ 225.556.762,82	R\$ 4.513,86

Em relação às diferenças mencionadas, foi comunicado à GEFIN, que realizará a análise individual dos pagamentos e adotará as providências necessárias para a devida regularização.

DÍVIDA ATIVA

20. O montante da inadimplência e da dívida ativa, considerando tanto o exercício atual quanto o acumulado, totaliza R\$ 732.917.303,27.

Ano	Inscrito	Recebido	Cancelado	Juros, Multas e Honorários	A Receber		
2001	R\$ 105.460.904,24	R\$ 88.425.546,68	R\$ 17.035.357,55			R\$ 3.091.633.436,41	R\$ 213.291.967,51
2002	R\$ 24.555.615,15	R\$ 21.090.898,91	R\$ 3.464.700,12	R\$ 50,83	R\$ 66,95	Total de Inscritos	Total de Cancelados
2003	R\$ 28.949.568,99	R\$ 24.903.062,22	R\$ 4.046.407,77	R\$ 291,48	R\$ 390,48		
2004	R\$ 36.189.645,32	R\$ 30.895.678,55	R\$ 5.293.849,78	R\$ 319,64	R\$ 436,64		
2005	R\$ 43.559.918,89	R\$ 38.265.571,84	R\$ 5.294.347,05				
2006	R\$ 48.181.879,98	R\$ 42.039.740,77	R\$ 6.142.139,22				
2007	R\$ 52.436.003,56	R\$ 45.588.803,81	R\$ 6.847.190,09	R\$ 20,65	R\$ 30,32	R\$ 564.341.657,41	R\$ 168.575.645,86
2008	R\$ 56.596.045,14	R\$ 48.645.702,92	R\$ 7.950.255,28	R\$ 175,42	R\$ 262,36	Valor Principal Atualizado	Juros, Multa e Honorários
2009	R\$ 62.192.923,35	R\$ 53.133.150,23	R\$ 9.059.483,31	R\$ 535,12	R\$ 824,93		
2010	R\$ 70.526.370,97	R\$ 59.218.549,45	R\$ 11.307.662,52	R\$ 284,55	R\$ 443,55		
2011	R\$ 81.466.596,20	R\$ 66.894.254,73	R\$ 14.571.804,15	R\$ 902,59	R\$ 1.439,91		
2012	R\$ 83.208.252,71	R\$ 68.501.201,25	R\$ 13.260.163,73	R\$ 2.236.888,98	R\$ 3.683.776,71	R\$ 732.917.303,27	R\$ 2.313.999.811,48
2013	R\$ 93.153.966,97	R\$ 78.158.924,36	R\$ 12.659.489,68	R\$ 3.370.650,19	R\$ 5.706.203,12	Valor Total Atualizado	Recebidos
2014	R\$ 102.346.711,36	R\$ 86.380.271,08	R\$ 12.149.680,50	R\$ 5.051.295,81	R\$ 8.868.055,59		
2015	R\$ 113.859.946,67	R\$ 95.254.450,55	R\$ 12.853.689,14	R\$ 6.829.392,15	R\$ 12.581.199,13		
2016	R\$ 128.691.508,77	R\$ 106.397.179,29	R\$ 13.707.089,51	R\$ 8.858.922,74	R\$ 17.446.162,71		
2017	R\$ 142.906.826,49	R\$ 116.818.168,38	R\$ 14.208.143,53	R\$ 10.305.021,71	R\$ 22.185.536,29		
2018	R\$ 150.517.711,92	R\$ 122.702.144,56	R\$ 3.079.525,31	R\$ 17.074.289,43	R\$ 41.810.331,48	R\$ 408.633.018,27	R\$ 150.498.742,11
2019	R\$ 163.695.097,40	R\$ 128.609.253,18	R\$ 5.783.753,22	R\$ 17.656.411,41	R\$ 46.958.502,41	Inadimplência do Exercício Anterior	Inadimplência do Exercício
2020	R\$ 166.385.157,10	R\$ 132.683.913,29	R\$ 3.941.273,45	R\$ 12.771.004,81	R\$ 42.530.975,17		
2021	R\$ 175.497.093,31	R\$ 137.185.624,61	R\$ 3.489.221,91	R\$ 14.165.792,76	R\$ 48.988.039,55		
2022	R\$ 185.852.627,03	R\$ 139.734.018,42	R\$ 4.349.957,54	R\$ 17.035.243,44	R\$ 58.803.894,51		
2023	R\$ 220.311.883,69	R\$ 155.277.539,92	R\$ 6.107.258,73	R\$ 22.024.764,31	R\$ 80.951.849,35		
2024	R\$ 232.552.258,26	R\$ 156.067.550,98	R\$ 5.118.139,57	R\$ 18.665.344,01	R\$ 90.031.911,72		
2025	R\$ 252.135.054,61	R\$ 150.900.401,01	R\$ 6.675.530,33	R\$ 10.643.178,88	R\$ 105.202.302,15	R\$ 173.785.542,89	R\$ 559.131.760,38
2026	R\$ 270.403.868,32	R\$ 120.228.210,50	R\$ 4.895.854,53	R\$ 1.884.864,95	R\$ 147.164.668,24	Dívida Ativa - Adm. e Executiva	Inadimplência Acumulada
Total	R\$ 3.091.633.436,41	R\$ 2.313.999.811,48	R\$ 213.291.967,51	R\$ 168.575.645,86	R\$ 732.917.303,27		

Classificação			
Dívida Ativa - Adm. e Executiva	Inadimplência do Exercício Anterior	Inadimplência do Exercício	Total Geral
R\$ 173.785.542,89	R\$ 408.633.018,27	R\$ 150.498.742,11	R\$ 732.917.303,27

Classificação - Acumulado		
Dívida Ativa - Acumulada	Inadimplência Acumulada	Total Geral
R\$ 173.785.542,89	R\$ 559.131.760,38	R\$ 732.917.303,27

CONCLUSÃO

21. Diante do exposto, constatamos que:

- As disponibilidades financeiras do Coren-SP apresentaram redução de 10,25% em comparação ao segundo trimestre de 2025. No mesmo período, o Ativo Financeiro apresentou decréscimo de 10,20%, enquanto o Passivo Financeiro registrou aumento de 16,17%. Como reflexo desse comportamento, o superávit financeiro foi 48,49% inferior ao apurado no mesmo período do exercício anterior;

- b)** Conforme exposto no item 7 e demonstrado no Balanço Patrimonial (item 1), as dívidas deste Conselho, quando comparadas aos seus ativos, são significativamente pequenas, não havendo risco de endividamento excessivo ou insolvência;
- c)** Da receita corrente prevista, foi arrecadado 51,51% do total previsto para o exercício;
- d)** Este Conselho Regional encontra-se abaixo dos limites de despesa com pessoal e encargos estabelecidos pelo Art. 44 - Anexo II da Resolução Cofen nº 340/2008, registrando percentual aproximado de 48,12% nos últimos 12 meses.
- e)** Os valores registrados nas contas de estoque, imobilizado e intangível do balanço patrimonial estão em conformidade com os relatórios extraídos dos sistemas de controle de estoque e patrimônio do Conselho (SIAM e SISPAT). Ressalta-se, contudo, a conta “Obras em Andamento”, cujo montante de R\$ 6.351.094,41 permanece zerado no sistema SISPAT, em razão de as reformas do edifício-sede ainda estarem em execução, conforme esclarecimentos prestados pela GECONT.
- f)** Os registros contábeis das provisões cíveis, trabalhistas e tributárias, além do passivo contingente, estão em conformidade com os relatórios fornecidos pela Gerência Jurídica.

São Paulo, 30 de Julho de 2026.

Ana Zélia
Machado
Pereira

Assinado de forma
digital por Ana Zélia
Machado Pereira
Dados: 2026.07.30
15:11:19 -03'00'

ROGERIO DE DEUS
BORGES:15220554875

Assinado de forma digital por
ROGERIO DE DEUS
BORGES:15220554875
Dados: 2026.07.30 15:48:44 -03'00'

Ana Zélia Machado Pereira
Assessora
CRC SP-356784/O-6
Coren-SP – Matrícula nº 1192

Rogério de Deus Borges
Controlador Geral
CRC SP-215210/O-3
Coren-SP – Matrícula nº 1218

RELATÓRIO Nº 07/2026– CONTROLE INTERNO

Ementa: Acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso do Coren-SP referente ao segundo trimestre de 2026.

Procedemos à análise quanto ao cumprimento do cronograma anual de desembolso do Coren-SP referente ao período de janeiro a junho de 2026, em cumprimento ao disposto nos §§ 2º, 3º e 4º do art. 3º da Resolução COFEN nº 532/2017, que estabelece:

Art.3º Deverá ser apresentado pela Tesouraria após 30 (trinta) dias da aprovação da proposta orçamentária, o Cronograma Anual de Desembolso, que consiste na programação mensal de cada grupo de receita e despesa.

§1º Deverá ainda, a Tesouraria apresentar após 15 (quinze) dias da aprovação das reformulações orçamentárias, o cronograma anual de desembolso atualizado;

§2º A Controladoria Geral deverá trimestralmente realizar o controle e acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso;

§3º A Controladoria Geral ou órgão de controle interno deverá efetuar, trimestralmente, a avaliação das metas mensais fixadas emitindo relatório à Diretoria, no prazo regimental;

§4º Se verificado, ao final de um trimestre, que a realização da receita não comportará o cumprimento das metas, a Controladoria Geral poderá propor ao Plenário do Cofen medidas para atingimento das metas propostas.

1. DA EXECUÇÃO DO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Conforme o Cronograma de Desembolso anexo a este relatório, a arrecadação prevista para o segundo trimestre de 2026 foi de R\$ 64.419.433,83, enquanto o valor efetivamente arrecadado foi de R\$ 45.820.440,65, representando uma diferença de R\$ 18.598.993,18, ou **28,87%** abaixo da estimativa para o período.

Em relação às despesas, foi estimado o valor de R\$ 65.156.784,20 para o segundo trimestre, enquanto o total de despesas pagas foi de R\$ 58.136.645,08, o que representa uma diferença de R\$ 7.020.139,12 (ou **10,77%**) a menos em comparação ao total previsto de gastos para o período, conforme demonstrado na tabela abaixo:

2º Trimestre de 2026				
	Prevista	Rec. Arrecada / Desp. Paga	Diferença (R\$)	Diferença (%)
Receita	64.419.433,83	45.820.440,65	-18.598.993,18	-28,87%
Despesa	65.156.784,20	58.136.645,08	-7.020.139,12	-10,77%

2. AVALIAÇÃO DAS METAS MENSAIS FIXADAS

Da análise sobre a execução do cronograma anual de desembolso, conforme item 1 supra, nossa avaliação é que as metas mensais estabelecidas no cronograma para o segundo trimestre não foram integralmente alcançadas, conforme o quadro abaixo.

Ressalta-se, contudo, que o desempenho será acompanhado ao longo dos próximos períodos, com vistas à eventual recomposição e ao alinhamento às projeções estabelecidas.

ABRIL				
	Prevista	Rec. Arrecada / Desp. Paga	Diferença (R\$)	Diferença (%)
Receita	20.290.396,99	12.573.327,65	-7.717.069,34	-38,03%
Despesa	18.173.477,68	16.899.896,45	-1.273.581,23	-7,01%

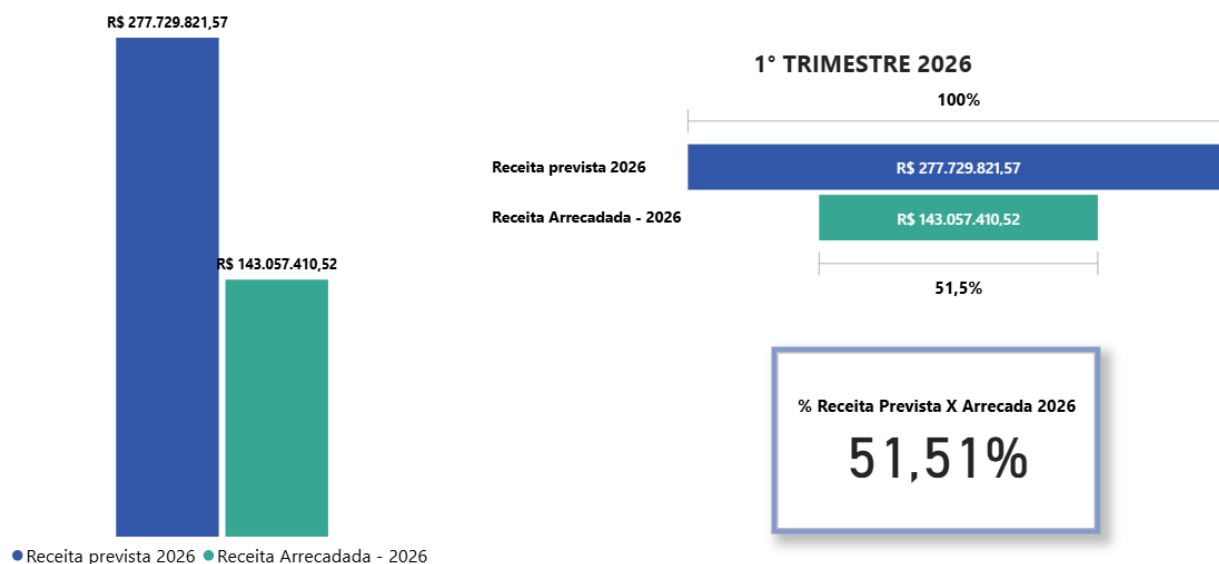
MAIO				
	Prevista	Rec. Arrecada / Desp. Paga	Diferença (R\$)	Diferença (%)
Receita	21.137.790,92	14.641.278,69	-6.496.512,23	-30,73%
Despesa	17.337.914,61	16.931.791,33	-406.123,28	-2,34%

JUNHO				
	Prevista	Rec. Arrecada / Desp. Paga	Diferença (R\$)	Diferença (%)
Receita	22.991.245,92	18.605.834,31	-4.385.411,61	-19,07%
Despesa	29.645.391,90	24.304.957,30	-5.340.434,60	-18,01%

2.1. RECEITAS

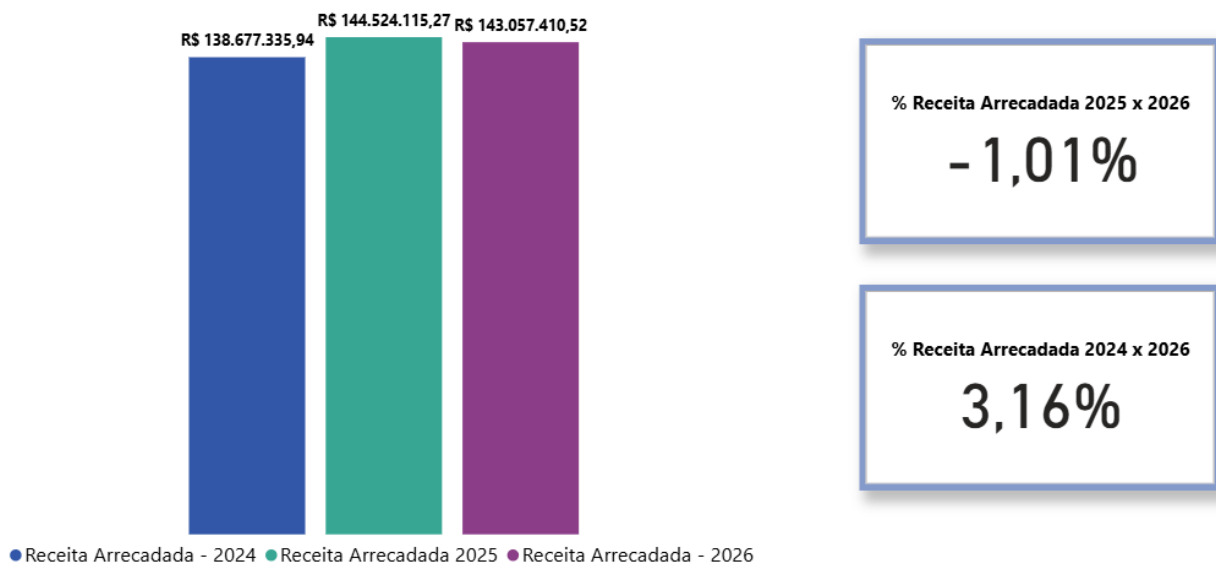
No segundo trimestre de 2026, a arrecadação das receitas foi de **51,51%** do total previsto, conforme gráfico abaixo:

RECEITA PREVISTA X ARRECADADA 2026

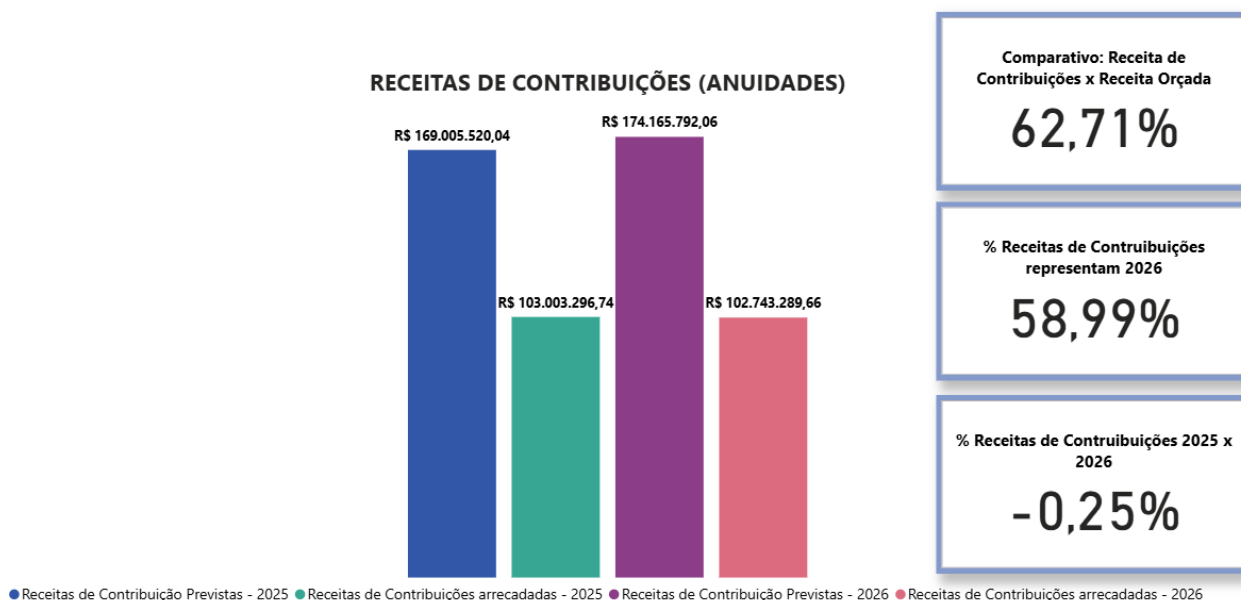


Observa-se uma variação de **-1,01%** na arrecadação de 2026 em relação ao mesmo período do exercício anterior. Já comparando com 2024, o crescimento foi de **3,16%** nos valores arrecadados no mesmo período. Confira os valores arrecadados abaixo.

RECEITA ARRECADADA 2024 X 2025 X 2026

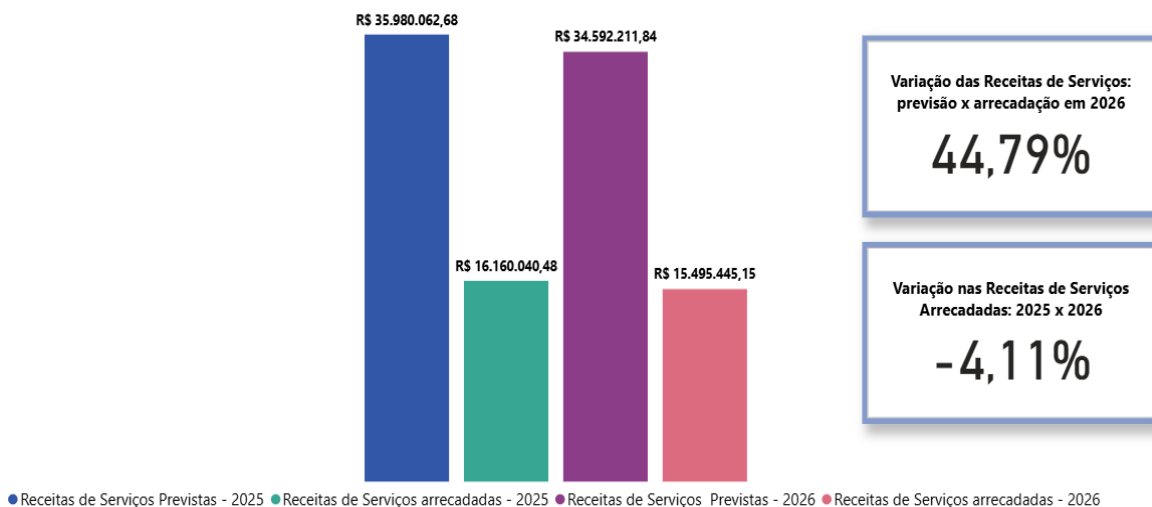


Em relação às Receitas de Contribuições, que correspondem a **62,71%** da Receita Total Orçada, a arrecadação atingiu R\$ 102.743.289,66, representando **58,99%** do valor estimado para este item em 2026. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, esse grupo apresentou uma variação de **0,25%**.



As Receitas de Serviços alcançaram **44,79%** do valor previsto para o exercício, representando uma variação de **-4,11%** em relação ao arrecadado no mesmo período do ano anterior.

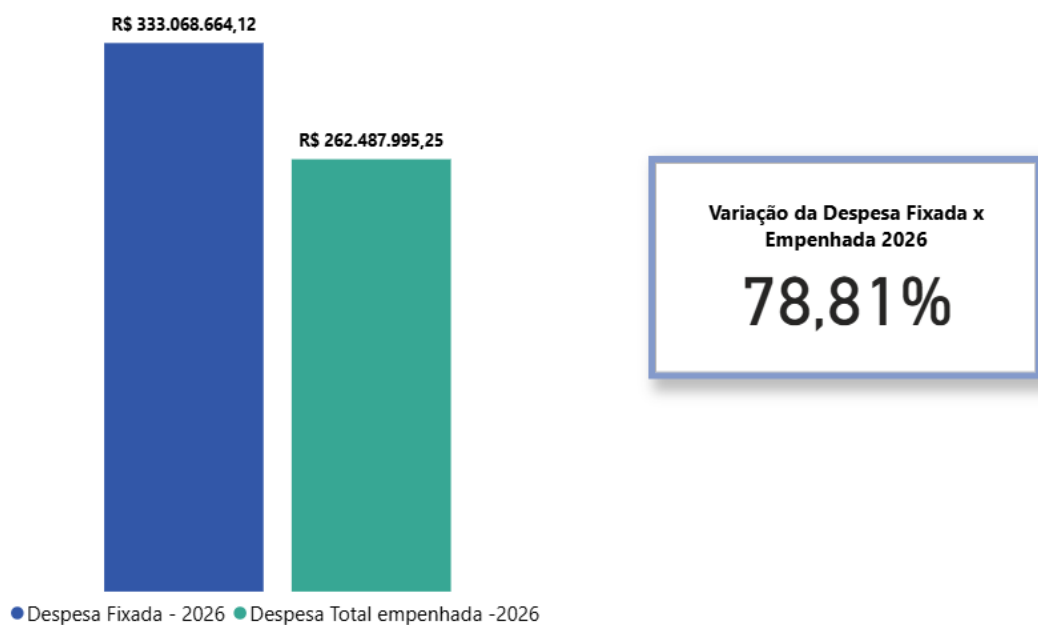
RECEITAS DE SERVIÇOS PREVISTAS X ARRECADADAS 2025 E 2026



2.2. DESPESAS

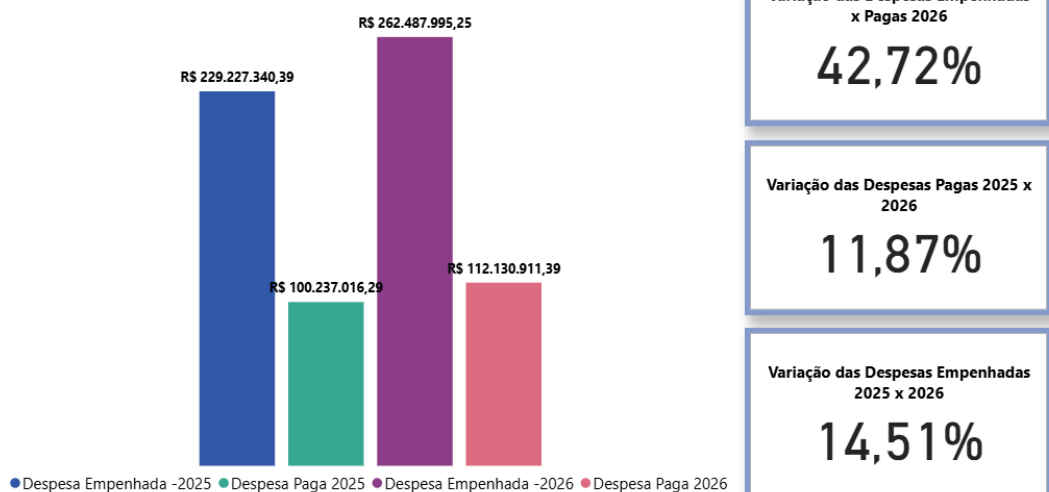
No segundo trimestre de 2026 foram empenhadas **78,81%** das despesas fixadas para o exercício.

DESPESA PREVISTA X EMPENHADA 2026



Observa-se que, em 2026, as despesas pagas correspondem a **42,72%** do total das despesas empenhadas. Em comparação com o mesmo período de 2025, houve um aumento de **14,51%** nas despesas empenhadas e de **11,87%** nas despesas pagas. Confira os dados no quadro abaixo:

DESPESAS EMPENHADAS E PAGAS JANEIRO A MARÇO 2025 X 2026



3. CONCLUSÃO

Com base nos fatos apresentados, esta Controladoria verifica que, no segundo trimestre, a arrecadação alcançou o patamar de **28,87%** abaixo da estimativa constante no Cronograma de Desembolso, enquanto as despesas pagas situaram-se **10,77%** aquém do previsto.

Embora a arrecadação tenha apresentado desempenho inferior ao previsto para o período, observa-se que a execução das despesas também permaneceu abaixo do cronograma estabelecido, o que evidência, até o momento, a manutenção do equilíbrio entre receitas e despesas, sem indícios de comprometimento relevante da execução orçamentária.

Recomenda-se: que as áreas responsáveis envidem esforços para a melhoria da arrecadação, bem como mantenham execução da despesa orçamentária alinhada à efetiva realização das receitas, de forma a preservar o equilíbrio orçamentário ao longo do exercício.

Por fim, informamos que o Anexo I deste relatório contém o Cronograma de Desembolso, elaborado pela Gerência de Contabilidade, enquanto o Anexo II apresenta a Avaliação do Cronograma de Desembolso, realizada pela Controladoria.

São Paulo, 30 de Julho de 2026.

Ana Zélia
Machado Pereira
Assinada de forma digital por Ana Zélia Machado Pereira
Dados: 2026.07.30 13:46:39 -03'00'

Ana Zélia Machado Pereira
Assessora
CRC SP-356784/O-6
Coren-SP – Matrícula nº 1192

ROGERIO DE DEUS
BORGES:15220554875
Assinado de forma digital por ROGERIO DE DEUS BORGES:15220554875
Dados: 2026.07.30 13:56:11 -03'00'

Rogério de Deus Borges
Controlador Geral
CRC SP-215210/O-3
Coren-SP – Matrícula nº 1218

Prestação de Contas Trimestral

Anexo 1 Cronograma elaborado pela Contabilidade

Programação Financeira e Cronograma de Execução Mensal de Desembolso
Exercício: 2026 - Reformulado Superávit

Art. 3º da Resolução Cofen nº 503/2016																		
Origem da Receita	Orçamento	Janeiro	Fevereiro	Março	1º Trimestre	Abril	Maió	Junho	2º Trimestre	Julho	Agosto	Setembro	3º Trimestre	Outubro	Novembro	Dezembro	4º Trimestre	Execução
1 - RECEITAS CORRENTES	277.729.821,57	52.967.795,51	29.227.709,11	24.636.352,40	106.831.857,03	20.290.396,99	21.137.790,92	22.991.245,92	64.419.433,83	18.458.628,38	18.071.344,80	15.865.052,25	52.395.025,43	17.164.099,19	13.406.867,19	23.512.538,90	54.083.505,28	277.729.821,57
1.1 - Receita Tributária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2 - Receita de Contribuições	174.165.792,06	42.124.284,73	21.102.126,84	16.092.635,31	79.319.046,87	12.378.552,93	12.421.545,10	14.736.685,79	39.536.783,81	9.005.546,21	8.848.824,81	7.573.390,24	25.427.761,26	8.017.469,93	6.168.294,82	15.696.435,36	29.882.200,12	174.165.792,06
1.3 - Receita Patrimonial	42.765.763,20	3.114.297,91	3.004.560,88	3.631.471,56	9.750.330,35	3.384.284,78	3.775.725,13	3.646.255,55	10.806.265,46	3.824.310,16	3.985.763,01	3.616.648,13	11.426.721,30	3.749.810,20	3.401.119,27	3.631.516,62	10.782.446,09	42.765.763,20
1.4 - Receita Agropecuária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.5 - Receita Industrial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.6 - Receita de Serviços	34.592.211,84	5.376.187,01	3.326.084,35	3.060.623,69	11.762.895,05	2.642.545,06	2.736.160,45	2.505.712,29	7.884.417,80	3.382.745,86	3.249.850,83	2.314.131,41	8.946.728,10	2.296.131,99	1.772.254,80	1.929.784,10	5.998.170,88	34.592.216,94
1.7 - Transferências Correntes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.9 - Outras Receitas Correntes	26.206.054,47	2.353.025,86	1.794.937,05	1.851.621,84	5.999.584,75	1.885.014,22	2.204.360,25	2.102.592,29	6.191.966,76	2.246.026,15	1.986.906,15	2.360.882,47	6.593.814,77	3.100.687,07	2.065.198,30	2.254.802,82	7.420.688,19	26.206.049,37
2 - RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.1 - Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2 - Alienações de Bens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.3 - Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.4 - Transferências de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.5 - Outras Receitas de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das Receitas	277.729.821,57	52.967.795,51	29.227.709,11	24.636.352,40	106.831.857,03	20.290.396,99	21.137.790,92	22.991.245,92	64.419.433,83	18.458.628,38	18.071.344,80	15.865.052,25	52.395.025,43	17.164.099,19	13.406.867,19	23.512.538,90	54.083.505,28	277.729.821,57
Superávit Financeiro Exer. Anterior	-	-	-	-	-	-	-	5.766.484,95	5.766.484,95	5.766.484,95	7.810.504,90	7.810.504,90	21.387.494,75	9.394.954,29	9.394.954,29	9.394.954,28	28.184.862,86	55.338.842,55
Percentual Mensal/Trimestral	-	19,07%	10,52%	8,87%	38,47%	7,31%	7,61%	8,28%	23,20%	6,65%	6,51%	5,71%	18,87%	6,18%	4,83%	8,47%	19,47%	100,00%

Grupo de Natureza da Despesa	Orçamento				1º Trimestre	Abril	Maio	Junho	2º Trimestre	Julho	Agosto	Setembro	3º Trimestre	Outubro	Novembro	Dezembro	4º Trimestre	Restos a Pagar	Execução
	Orçamento	Reformulado	Janeiro	Fevereiro															
3 - DESPESAS CORRENTES	274.952.523,35	45.118.742,80	25.867.461,49	20.537.229,59	64.149.290,25	18.173.477,68	17.337.914,61	29.645.391,90	65.156.784,20	27.715.584,41	25.663.936,01	24.744.575,19	78.124.095,60	25.925.750,54	24.570.972,06	36.478.687,79	86.975.410,40	25.665.684,77	320.071.266,16
3.1 - Vencimentos e Vantagens - Pessoal Civil	104.522.946,12	4.753.348,18	3.152.374,72	7.829.461,46	6.927.074,06	17.908.910,24	7.813.015,30	7.254.579,23	8.884.278,29	23.951.872,83	8.608.496,91	8.703.163,40	9.546.804,58	26.858.464,89	9.800.240,20	9.513.456,92	14.349.868,35	33.663.565,47	6.893.480,88
3.2 - Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.3 - Outras Despesas Correntes	170.429.577,23	40.365.394,62	22.715.086,76	12.707.768,13	10.817.525,11	46.240.380,00	10.360.462,38	10.083.335,38	20.761.113,61	41.204.911,37	19.107.087,50	16.960.772,61	51.265.630,71	16.125.510,35	15.057.515,14	22.128.819,44	53.311.844,93	18.772.203,90	210.794.971,85
3.4 - Reformulação Orçamentária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.4.1 - Crédito Adicional / Superávit	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 - DESPESAS DE CAPITAL	-	10.220.099,75	-	-	-	-	-	-	-	-	2.044.019,95	2.044.019,95	4.088.039,90	2.044.019,95	2.044.019,95	2.044.019,95	6.132.059,85	-	10.220.099,75
4.4 - Investimentos	-	10.220.099,75	-	-	-	-	-	-	-	-	2.044.019,95	2.044.019,95	4.088.039,90	2.044.019,95	2.044.019,95	2.044.019,95	6.132.059,85	-	10.220.099,75
4.5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.6 - Amortizações da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.7 - Crédito Adicional / Superávit	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das Despesas	274.952.523,35	55.338.842,55	25.867.461,49	20.537.229,59	64.149.290,25	18.173.477,68	17.337.914,61	29.645.391,90	65.156.784,20	27.715.584,41	27.707.955,96	26.788.595,14	82.212.135,50	27.969.770,49	26.614.992,01	38.522.707,74	93.107.470,25	25.665.684,77	330.291.365,90
Percentual Mensal/Trimestral	-	-	7,83%	6,22%	5,37%	19,42%	5,50%	5,25%	8,98%	19,73%	8,39%	8,39%	8,11%	24,89%	8,47%	8,06%	11,66%	28,19%	7,77%
Superávit/Déficit	330.291.365,90	-	27.100.334,03	35.790.813,55	42.682.566,78	44.799.486,09	48.599.362,40	47.711.701,37	47.711.701,37	44.221.230,29	42.395.124,04	39.282.086,04	39.282.086,04	37.871.369,03	34.058.198,50	28.442.983,94	28.442.983,94	2.777.298,22	-
Percentual Mensal/Trimestral	-	-	9,76%	12,89%	15,37%	15,37%	16,13%	17,50%	17,18%	15,92%	15,26%	14,14%	14,14%	13,64%	12,26%	10,24%	10,24%	1,00%	-

* Diferença entre Receita e Despesa refere-se à Reserva de Contingência R\$ 2.777.298,22. Conforme aprovação de suplementação das Categorias Econômicas, o Cronograma será atualizado.

** O critério utilizado para a elaboração deste Cronograma baseou-se na média de recebimentos e pagamentos dos anos de 2022, 2023 e 2024.

*** Orçamento reformulado com superávit de R\$ 55.338.842,55

SERGIO
APARECIDO
CLETO:2544343
6805

Assinado de forma digital por SERGIO APARECIDO
CLETO:25443436805
Dados: 2026.07.17 09:08:31 -03'00'

Sergio Aparecido Cleto
Presidente

LUCIANO
ROBSON
SANTOS:2606
4285877

Assinado de forma digital por LUCIANO ROBSON
SANTOS:26064285877
Dados: 2026.07.17 09:08:12 -03'00'

Luciano Robson Santos
1º Tesoureiro

Jordevan
Ferreira

Assinado de forma digital por Jordevan Ferreira
Dados: 2026.07.20 16:03:43 -03'00'

Jordevan José de Queiroz Ferreira
2º Tesoureiro

Sergio Roberto
dos Santos

Assinado de forma digital por Sergio Roberto dos Santos
Dados: 2026.07.16 15:42:39 -03'00'

Sergio Roberto dos Santos
Gerente da Contabilidade
Presidente da Comissão p/ Elaboração da Proposta Orçamentária – 2026

Prestação de Contas Trimestral

Anexo 2 Cronograma elaborado pela Controladoria

Contrapartida Financeira	2º Trimestre			
	Previsão	Execução	Diferença R\$	Diferença %
Receitas Correntes	64.419.433,83	45.820.440,65	18.598.993,18	-28,87%
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	
Total das Receitas	64.419.433,83	45.820.440,65	18.598.993,18	-28,87%
Despesas Correntes	65.156.784,20	57.747.063,37	7.409.720,83	-11,37%
- Pessoal Civil	23.951.872,83	23.622.921,15	328.951,68	-1,37%
- Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	
- Outras Despesas Correntes	41.204.911,37	34.124.142,22	7.080.769,15	-17,18%
- Reformulação Orçamentária	0,00	0,00	0,00	
- Crédito Adicional / Superávit	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	389.581,71	-389.581,71	-100,00%
- Investimentos	0,00	389.581,71	-389.581,71	-100,00%
- Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	
- Amortizações da Dívida	0,00	0,00	0,00	
- Crédito Adicional / Superávit	0,00	0,00	0,00	
Total das Despesas	65.156.784,20	58.136.645,08	7.020.139,12	-10,77%